

07/09

Analita S. Santos
Diamantina - 99852-5424

08/09

Claudio Ramos da Silva
C. Grande - 99854-6117

09/09

Clarice Novaes Gandine
Valparaíso - 98803-3653Halana Coutinho Vaz
C. Grande - 98874-4174

10/09

Anoilton Nunes Amaral
Consolação II - 3235-7389Elizangela Lopes Vidigal
Valparaíso - 3282-1824Marilza Meireles Mattos
Santa Rita - 99871-7976

Roberto Taylor

Jd. da Penha - 99805-4489

Rafaela Pereira Almeida
Horto II - 99801-5463

11/09

Angela Maria Nobre
S. Rita - 99972-4180Neli Gandine Moneche
Eurico Salles - 3228-0630

12/09

Ana Julia Santos Sabará
Consolação II - 99807-1426Doriedson dos Santos
Maruipé II - 323-1379Lucas Augusto Borsato
Laranjeiras - 98856-5760

13/09

Alessandra Cabral Pinto
C. Grande - 99876-5898Alessandra F. Nobre
Maruipé I - 3315-2874

14/09

Lidia Maria R. D'Ambrosio
Itapoã - 3329-5738

15/09

Lidia Maria R. D'Ambrosio
Itapoã - 3329-5738

16/09

Gabriel Cadore - 99265-0966
Julia de A. Vasconcellos

Valparaíso - 3328-4912

18/09

Erika Ribeiro Loubach
N. Horizonte 99841-4315Magno Pereira Barbosa
Ibiraçu - 99798-7672

19/09

Igor Souza de Deus
N. Horizonte - 99872-2220Lizete Lirio Belo
B. de Fátima - 3033-9465

20/09

Gabriela N. de Deus Oliveira
B. de Fátima - 99878-2144Parabéns!!
Deus te abençoe!**Retiro das Crianças****As crianças deverão levar:**

- Cópia da certidão ou Identidade;
- Roupas de cama e banho;
- Material de higiene pessoal;
- Não é necessário colchão.

**Professores tem que se inscrever e pagar.****Saída:** Auditório dia 23/09 às 20h**Retorno:** Auditório 25/09 às 17:30h**AULAS DE VIOLÃO**

Os irmãos Helio Oliveira e Jorge Machado Jr, estarão oferecendo aulas de violão para irmãos que tocam em grupos familiares e desejam aperfeiçoar este ministério.

Resaltam que essas aulas serão somente para ministros de louvor em grupos Familiares.

>**Início: 13/09 - Toda terça de 19h às 21h (sem custo). Trazer o violão.**

Ceia do Senhor

Domingo às 9h

Auditório da igreja em Vitória

Nossa Programação**Segunda-Feira**14h30 - Reunião de oração
das Mulheres**Terça-Feira**19h30 - Reunião de Irmãos
de Encargo**Quarta-Feira**

19h30 - Grupos Familiares

Quinta-Feira

19h30 - Grupos Familiares

Sexta-Feira

19h30 - Vigília

Sábado

Ministérios

Domingo

19h - Reunião Geral

Leitura Diária

Quarta - II Tm. 3:1-5

Quinta - Mt. 8: 5 -13

Sexta - I Co. 12:12-14

Sábado - I Co. 12:15-18

Domingo - I Co. 12:19-24

Segunda - I Co. 12:25-28

Terça - 12:29-31



INFORMATIVO

15 de Setembro de 2016 | ANO 12 | n°544

www.igrejaemvitoria.com.br

e-mail: iemvitoria@gmail.com | tel: (27) 3227-3491

Endereço: Rua Vitalino dos Santos Valadares, 125, Santa Luíza - Vitória-ES

QUANDO COMEÇOU O TESTEMUNHO DA IGREJA EM VITÓRIA

Foi lá pelo ano de 1973 que passei, vagarosamente, a interessar-me pela igreja neotestamentária. Mas, como era essa igreja? Aí, vieram as dores. Preparei-me, por mais de vinte anos, para servir como pastor de uma igreja batista, igreja denominacional, e descobri que tal igreja do ponto de vista neotestamentário, estava eclesiológicamente errada. **Eu sabia o que a igreja não era, mas não sabia, com exatidão, o que a igreja era.** Naquele momento de guerra em minha alma eu desfrutava de paz tendo três convicções: 1ª: Deus não chama o capacitado pelos homens; 2ª: Deus capacita a quem Ele mesmo chama; 3ª: Só Deus pode realmente capacitar. Aí, em meio ao lusco-fusco da embrulhada de uma saída de uma igreja denominacional à qual eu pertencia por muitos anos, e, na expectativa da “entrada na igreja” segundo o Novo Testamento, estabelecida na base da localidade, fui vivendo aqueles meses de final de 1973 e início de 1974.

Foi nesse período que tive uma conversa com um “pastor famoso” de São Paulo, que me indicou um líder argentino, Juan Carlos Ortiz, o qual tinha boa literatura sobre a igreja. Prontamente, escrevi para Juan Carlos Ortiz, o qual me presenteou, enviando-me, pelo correio, o livro: **“La Iglesia Normal” de Washman Nee.** Este foi o meu grande livro, pelo qual contemplei a igreja dos Atos dos Apóstolos.

Consciente de que eu não era mais batista e sim, um cristão que tinha tido de Deus revelação da igreja, pois esta é um mistério (Ef. 5:32), continuei discutindo o assunto com minha esposa, a qual estava de acordo comigo, bem como prossegui orando ao meu Deus e buscando Dele a sua misericórdia para eu não errar, para em tudo acertar e para agradar-Lhe plenamente, embora isso resultasse em ferimento do meu ego. Deus me assistiu e entrei na guerra. Só mesmo um tão grande Deus, para me dar, como me deu resistência para enfrentar, como enfrentei, a Satanás.

Foi numa quinta-feira, 12 de Setembro de 1974, que tive a minha última Sessão de Negócios com a Igreja Batista de Suá e, recordo-me, cantei o hino 79 do Cantor Cristão: “Um Bom Amigo”, li **Mateus 16:24-27** e,

Continua...

...Continuação

em paz, sem brigar, sem convidar ninguém para sair comigo, sem carregar nada de material da igreja, mas tendo-lhes deixado exemplo de vida cristã, trabalho e honradez, saí para enfrentar o desconhecido, certo de que Deus não me desampararia. Como Abraão, saí em busca da terra prometida: A real igreja de Deus.

Com minha saída saíram comigo (sem que eu os chamasse), alguns poucos irmãos e seus filhinhos. Nessa mesma quinta-feira (12/09/1974), ao chegar à minha casa, assentei-me com minha família e começaram a chegar alguns irmãos. Perguntei a uma irmã: Dilce, você vai sair da igreja? Ela respondeu-me: “*Não senhor. Já saí.*”. Também, levantou-se o irmão Izimbarado, neste mesmo dia, 12/09/1974, e com lábios proféticos leu **Ageu 2:9**, que diz: **“A glória desta última casa será maior que a da primeira, diz o Senhor dos Exércitos; e neste lugar darei a paz, diz o Senhor dos Exércitos”**.

Como era natural, ao ver chegar à minha casa aquele grupo de irmãos, fiquei apreensivo e dizia comigo mesmo: Que farei? Pois eu não estava plenamente certo do que a igreja era. Eu iria lutar. Mas, por que poria outros a lutarem? Assim, ali mesmo, combinamos uma ida a uma pequena igreja, igreja filha da Igreja de Praia de Suá, na Serra, que eu mesmo, como pastor, havia organizado num bairro para lá de Carapina e que levava o nome de 1ª Igreja Batista da Serra. No entanto, lá já havia chegado, antes de nós, o ódio denominacional. Eu queria encaixar os irmãos ali, enquanto eu ia caminhar pelos caminhos certamente acidentados. Mas, o “campo” já estava “minado”. Religiosos já tinham feito a cabeça dos líderes contra nós. Aí, caso ficássemos, seria para continuar as batalhas do homem. Isto foi na manhã de 15 de Setembro de 1974 (um Domingo). Ao percebermos o clima, disseram alguns irmãos: Por causa de briga, saímos de Praia de Suá e vamos continuar brigando aqui? De novo, enchemos a carroceria do pequeno caminhão Ford do irmão Nourival Cardozo e retornamos para Vitória marcando parra a noite nossa **PRIMEIRA REUNIAO DA IGREJA** na casa dos irmãos **Nourival, Marizete Cardozo, Maria Corrêa e Filhos**. Nessa noite feliz e memorável de **15 DE SETEMBRO DE 1974**, levantei-me perante a assembleia toda que cabia na pequena cozinha e numa copa média da casa que nos recebia, e disse: **A IGREJA SE CHAMA IGREJA EM VITORIA**. E acrescentei: **É assim que está em o Novo Testamento.**

(Waltir Pereira da Silva)

Desde esse grandioso **15 de Setembro de 1974**, sem interrupção, temos percorrido, **nesses 42 anos**, a mesma estrada que Deus começou a nos mostrar e assim, alegremente, continuamos nossa carreira **sempre olhando para Cristo, o Senhor da Igreja**.

ESTUDO DA CARTA DE PAULO A FILEMOM

ANTES INÚTIL; AGORA, PORÉM, ÚTIL A TI E A MIM

Quando Paulo enviou a carta aos Colossenses, ele incluiu esta pequena carta pessoal para Filemom, um membro daquela congregação **Col. 4:7-9**. Mesmo que ela trate de algo pessoal, no caso de Filemom com seu escravo Onésimo, esta carta nos demonstra com ternura como a conversão a Cristo muda drasticamente todas as nossas relações nesta vida.

Dou graças por ti (1-4): Diferindo da maioria das suas cartas, Paulo não começa com uma afirmação do seu apostolado. Isto não é necessário, pois ele considera o **“amado Filemom”** um **“colaborador”** - isto é, um parceiro que trabalha ao lado dele. Assim fala também de Arquipo como **“companheiro de lutas”** com um papel igualmente importante na luta contra o pecado. Em Cristo, todos são chamados juntos ao trabalho e à luta.

Padrão no amor e na consolação (5-7): Ao lembrar do amor e da fé de Filemom **“para com o Senhor Jesus e todos os santos”**, Paulo o encoraja o amigo a continuar demonstrando a sua fé e crescendo em Cristo. Pois, mesmo na prisão Paulo teve **“alegria e conforto”** no amor de Filemom, vendo que ele sempre trabalhava para reanimar os santos. **“Pois, irmão, tive grande alegria e conforto no teu amor, porquanto o coração dos santos tem sido reanimado por teu intermédio.” (Vers.7)**

Antes te foi inútil; agora é útil (8-20): Paulo poderia **“mandar”** Filemom receber Onésimo de volta. Em vez disso, ele apela ao amor não fingido dele. Ao pedir e encorajar em vez de mandar, Paulo dá oportunidade para Filemom crescer em fé e em amor pela prática do bem, assim como já havia orado. Seu apelo se baseia no fato que ele mesmo considera Onésimo como **“filho que gerei entre algemas”**, chegando a afirmar: **“Eu to envio de volta em pessoa, quero dizer, o meu próprio coração.” (vers.12)** Como Filemom poderia recusar tratar bem alguém tão amado por seu amado irmão Paulo, o apóstolo? Antes, Onésimo, o escravo fugitivo (*habitado a fugir*), apenas servia para ajudar nas coisas materiais e passageiras; agora é um irmão no Senhor e servo verdadeiro, pronto para servir também nas coisas espirituais de importância eterna. Para que nada faça com que Filemom recuse aceitar Onésimo de volta, o próprio Paulo oferece pagar por qualquer dano que ele tenha sofrido por causa do escravo. **“Eu, Paulo, de próprio punho, o escrevo: Eu pagarei – para não te alegar que também tu me deves até a ti mesmo.” (Vers.19)**

Reanima-me o coração (20-25): Por causa do caráter já provado de Filemom, Paulo sabe que ele fará a coisa certa em relação a seu novo irmão e ex-escravo. Paulo vê isto como **“benefício”** a ele mesmo, pois novamente lhe dará motivo de alegria até nas algemas. E confiante que as orações dos Colossenses irão ajudá-lo a sair logo da prisão, ele pede que lhe arrume uma pousada para que ele possa visitá-los. Como isso é maravilhoso! Ele termina a carta com saudações de outros **“cooperadores”** no evangelho, e com o desejo que a graça do Senhor seja com eles. Pois, é pela graça que, ao obedecer ao evangelho, todos os santos se tornam um em Cristo Jesus.

Perguntas que merecem muitas reflexões:

1- Por que Paulo chamaria alguém de “colaborador” ou “companheiro de lutas”? Ele te chamaria assim também? **2 - O que a atitude de Paulo se oferecendo para pagar pelo resgate de Onésimo nos lembra? Entendes o que é graça?** **3 - O que mudará, agora, na relação entre Onésimo e Filemom?** **4 - Qual maior lição essa inigualável carta de Paulo a Filemom tem a ensinar à igreja de Cristo no presente século?**

Ministração baseada no Estudo Bíblico do irmão Carl Ballardo, www.estudosdabiblia.com.br
Que o Senhor nos abençoe! Que sejamos como Onésimo, cujo nome significa “útil, valioso”. Antes, escravos do pecado e inúteis para o Reino.

Hoje, servos de Jesus e valiosos para Deus e sua amada Igreja. Aleluia!